

ASSUNTO: RELATÓRIO TÉCNICO/MEMORIAL DESCRITIVO DA UNIDADE DA
CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO – CME DO HOSPITAL SÃO JOSÉ
REQUERENTE: MUNICÍPIO DE TAQUARI - RS
LOCALIDADE: RUA MAL. DEODORO, Nº 1390, CENTRO / TAQUARI – RS

UNIDADE: CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO
“CME”
HOSPITAL SÃO JOSÉ
TAQUARI – RS

RELATÓRIO TÉCNICO / MEMORIAL DESCRITIVO

I. GENERALIDADES

1. APRESENTAÇÃO

Este documento - memorial descritivo - tem por finalidade especificar materiais a serem empregados no projeto do 2º pavimento – CME, cuja obra será unicamente de REFORMA, do HOSPITAL SÃO JOSÉ, localizado à Rua MAL. DEODORO, Nº 1390, Centro, em TAQUARI / RS.

A OBRA DE REFORMA do CME é localizada no 2º pavimento do HSJ e possui área total de 68,53m².

O CME possui 2 (duas) áreas bem distintas e apenas interligadas por um guichê, áreas de apoio, como um DML fora das 2 áreas para permitir que seja compartilhado esse DML pela área suja e pela área limpa.

Estas duas ÁREAS tem um hall de distribuição sendo à esquerda o guichê da SAIDA MATERIAL ESTERILIZADO PARA AS UNIDADES DO HOSPITAL; ao centro o Vestiário de Barreira para acesso à área dita “LIMPA” e à direita a entrada dos funcionários que trabalharão na área de recepção, lavagem e descontaminação de materiais materiais.

Neste área e também por essa porta será feita a entrada de materiais sujos vindos tanto das Unidades do HSJ quanto do Centro Cirúrgico para serem lavados e higienizados (bancadas e cubas de inox com profundidade de 40 cm e Lavadora Ultrassônica, conforme layout planta CME) ou passem pelo processo de “Desinfecção Quimica” para que, na sequencia, sejam preparados e esterilizados na Autoclave existente, quando for o caso.

O CME possui VESTIÁRIO DE BARREIRA para ÁREA LIMPA, com SANITÁRIO anexo.

No pavimento térreo está a Recepção de todo o hospital.

Em frente à porta principal que está ao lado do Balcão da Recepção localiza se a escada que acessa diretamente à circulação que encaminha para o CME, localizado no 2º pavimento do HSJ, e que conectará esta circulação também ao corredor de acesso à Área de Transferência do Paciente ao Centro Cirúrgico.

Será uma obra essencialmente de estabelecimento assistencial de saúde, que visa atender uma demanda da região.

Por este motivo, o projeto arquitetônico destas unidades atende a um projeto específico da área de saúde e para tanto, adequados integralmente às normas da ANVISA, mais precisamente a RDC - 50 / 2002 e às demais normas pertinentes.

Todos os materiais de revestimentos do prédio - internamente - serão: lisos, laváveis e impermeáveis, para atender a exigência das normas da ANVISA, para este tipo de estabelecimento assistencial de saúde, exigidos pela ANVISA.

Os demais itens do código de obras do município estão sendo atendidos.

2. DISPOSITIVOS GERAIS

2.1 - O PROJETO DE ARQUITETURA é complementado por este MEMORIAL DESCRITIVO, constituindo, os dois uma peça única, a qual define os serviços a serem executados e materiais a serem empregados para realização da obra. Em caso de dúvida, omissão ou divergência quanto a interpretação destes elementos, deverá ser consultado os autores do projeto.

2.2 - Fica a cargo do responsável técnico, a execução da obra, assim como o conhecimento de todos os elementos técnicos e normas administrativas de trabalho.

2.3 - Todo o material a ser empregado obedecerá a especificações ficando, entretanto, entendida que, em todos os casos de caracterização de materiais, através de definição de marca, tipo, denominação ou fabricante, somente será possível a alternativa para emprego de materiais considerados similares, quando ficar comprovada a inexistência dos mesmos no mercado local.

2.4 - Todos os itens deste Relatório Técnico deverão anterior a compra, ser repassados a Secretaria de Planejamento para que seja feita a fiscalização dos materiais especificados. Desta forma, a compra e execução de cada item citado neste memorial só serão possíveis mediante aprovação da Secretaria citada acima.

2.5 - A mão-de-obra a ser empregada, sempre que necessário, especializada, será executada por operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções, exigindo-se em todos os serviços, além do esmero em acabamentos, o máximo de educação, disciplina e cuidados excepcionais.

2.6 - Durante a obra, a empresa contratada deverá possuir responsável técnico possuindo CREA ou CAU, sendo habilitado para acompanhar a execução do projeto durante as etapas de Obra Civil, Instalações Hidráulicas, Instalações Hidrossanitárias e Instalações Elétricas. Além deste, a empresa contratada também deverá possuir responsável técnico na área da Engenharia Mecânica habilitado para acompanhar a execução do projeto durante a etapa de Instalações de Climatização.

2.7 - A execução das Instalações de Climatização deverá ser especializada na área hospitalar. A empresa contratada poderá subcontratar a empresa responsável para execução das Instalações de Climatização conforme projeto.

2.8 - Os responsáveis técnicos pela execução da obra deverão apresentar, ART específica para os seguintes itens,

ARQUITETÔNICO
DEMOLIÇÕES
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
ESTRUTURA METÁLICA
ESTRUTURA DE CONCRETO
PISO VINÍLICO
PISO VINÍLICO CONDUTIVO
INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÕES

II. MATERIAIS E SERVIÇOS

Todos os serviços, desde a chegada e estoque do material, retirada de calça, horário de ruídos mais fortes, etc. deverão ser cuidadosamente planejados.

As paredes a serem construídas, a colocação de azulejos, de pisos, de forros e dos demais serviços, etc. deverão obedecer a um cronograma de etapas de obra.

Primar sempre pela limpeza da obra é fundamental.

1. CONSTRUÇÕES

Observar rigorosamente o Projeto Arquitetônico, nas paredes a serem demolidas e as paredes a serem construídas, desde as cotas de projetos e espessura das novas paredes, até detalhes de revestimentos.

2. ALVENARIAS INTERNAS

As novas paredes internas serão em alvenaria, com a espessura de 15cm. Deverão ser utilizados tijolos cerâmico, de boa qualidade, de resistência compatível com a finalidade em que estão destinadas.

Mas poderá também ser utilizada parede de gesso acartonado, porém com espessura de 10cm.

3. PAREDES

Todas as paredes tanto das áreas ditas "SUJAS" quanto das áreas ditas "LIMPAS", inclusive o sanitário do vestiário de barreira, ATRÁS das pias, bancadas em inox ditas "ÁREA MOLHADAS", tanque e do DML e lavatórios em louça, receberão revestimento de PORCELANATO ou similar, com junta em EPÓXY, em feiras acima dos mesmos, na altura de no mínimo 1 peça de porcelanato 60x30cm acima de lavatórios e de 2 feiras (na extensão da bancada, móvel ou equipamento) acima de pias, tanque ou bancadas ditas "ÁREA MOLHADAS".

Esse revestimento atrás de pias, lavatórios será de peças de porcelanato de dimensões 60x30cm, da mesma marca do revestimento do que será utilizado no piso (da Eliane ou similar), com índice de absorção menor de 4% e com junta Epóxy.

E acima deste revestimento de PORCELANATO até a laje de forro, isto é, completando todo pé direito, receberão pintura de tinta ACRÍLICA LAVÁVEL.

Terão cantoneiras em alumínio todos os ângulos agudos das paredes do CME, até altura de 1,25m.

4. PINTURA

4.1 PAREDES

Todas as paredes de alvenaria, de gesso acartonado, as vigas e os pilares (internamente) deverão receber massa corrida e pintura acrílica lavável, com acabamento acetinado, na cor a ser definida posteriormente.

As áreas da Recepção de Material Sujo e de Limpeza (Lavagem e Descontaminação) de Materiais deverão receber massa Epoxy e tinta Epoxy nas paredes.

4.2 FORRO

Todos os forros deverão ser lixados e deverão receber massa acrílica e tinta acrílica lavável, de cor "branca" acetinada.

5. PISOS

Piso VINÍLICO EM MANTA, com junta soldável à quente, será utilizado em toda área "LIMPA" do CME, inclusive nas áreas "molhadas" esse mesmo tipo de vinílico, no Vestiário de Barreira/Sanitário da área dito LIMPA.

Será utilizado o PISO DE PORCELANATO com junta em EPÓXY, na recepção e desinfecção de materiais da ÁREA DITA "SUJA" e também no DML.

Todos os pisos, tanto os Vinílicos quanto os de Porcelanato bem como seus rejuntas e juntas terão índice de absorção de água inferior a 4%, assim como, igualmente, seus rodapés.



Os Pisos de Porcelanato terão junta em EPÓXY ou com junta impermeabilizante e bactericida, tipo ABIMAX ou similar, mas sempre observando um índice de absorção inferior à 4%.

6. RODAPÉS

Os rodapés dos pisos vinílicos em manta serão do próprio piso vinílico em manta, da mesma marca, referência e cor deste piso que chega na parede, alinhados com as paredes, com altura de 15 cm.

As tabeiras serão de 15cm e formarão peça única com o rodapé que subirá 15 cm na parede.

Esta faixa inteira que forma a tabeira e o rodapé não deve ter recorte e a peça inteiriça apenas é frisada na parte traseira para fazer a dobra perfeitamente, com cantos arredondados.

Os rodapés serão alinhados com as paredes, evitando o tradicional ressalto do rodapé que permite o acúmulo de pó e é de fácil limpeza.

Todos rodapés dos pisos Vinílicos quanto os rodapés dos pisos de Porcelanato bem como seus rejuntas e juntas terão índice de absorção de água inferior a 4%.

7. FORROS

Todos os forros serão em gesso acartonado ou moldado no local, deverão ser lixados e receber massa acrílica e tinta acrílica LAVÁVEL, acabamento "semi-brilho", na cor "branca".

Todos os forros serão Sem negativos junto as paredes. Para o acabamento poderão utilizadas cantoneiras lisas.

8. ESQUADRIAS

8.1 JANELAS

Todas as janelas existentes do CME deverão ser internamente fechadas com gesso acartonado de modo a ser eliminada da parede, internamente, porém externamente serão mantidas para não ser alterada a fachada do HSJ.

8.2 PORTAS

Todas as portas – internas e externas a essa Unidade - serão em madeira, receberão pintura de tinta esmalte sintético, na cor branco, assim como seus marcos e guarnições, conforme especificado no detalhamento.

Algumas portas possuem visores fixos em vidro comum 4mm, liso e translúcido, incolor.

8.3 FERRAGENS/ FECHADURAS

As ferragens das portas serão com maçaneta de alavanca, acabamento cromo fosco.

As portas dos sanitários, assim como DML's, terão maçaneta c/ roseta e tranqueta, as demais terão maçaneta com cilindro e chave.

As maçanetas das fechaduras serão do tipo "de alavanca".

As ferragens serão da marca "IMAB", com maçaneta de alavanca.

As dobradiças são 3,5"x 3,0", cromo acetinada, marca Imab ou similar.

8.4 VIDROS

Os visores das portas serão do mesmo material e acabamento das portas e terão vidro comum de 4mm e serão lisos e incolores.

8.5 VISORES FIXOS

Em algumas salas terão VISORES SIMPLES, com um visor fixo de vidro comum de 4mm, lisos e incolores e em dimensões conforme especificado em planta baixa.

8.6 GUICHÊS COM VIDRO

Nas salas do CME terão 3 GUICHÊS DUPLOS, isto é, com duas portinhas/janelas, cf indicado na planta baixa e 2 (dois) guichês com janela tipo GUILHOTINA: guichê de entrada roupa limpa a ser esterilizada e o guichê de entrada do material e equipam. a serem direcionados para Sala de Desinfecção Química.



Estes guichês serão feitos em alumínio anodizado e com pintura eletrostática branca.

9. BANCADAS

As bancadas com cubas serão em aço inox, com cubas de dimensões 60x40x 40cm (CxLxP).

10. INSTALAÇÕES

Nas áreas críticas e semicríticas não haverá tubulações aparentes nas paredes e tetos. Quando estas não forem embutidas, serão protegidas em toda sua extensão por um material resistente a impactos, a lavagem e ao uso de desinfetantes.

- hidro-sanitário
- elétrico (com Rede elétrica Diferenciada – sendo rede estabilizada)
- telefonia/lógica
- climatização / exaustão
- gases medicinais
- fluido-mecânicas

- PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS
- ALERTA E SEGURANÇA PREDIAL
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

10.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

No forro de toda esta Unidade CME as luminárias assim como as grelhas e/ou grades de insuflamento de ar condicionado e de exaustão deverão ter pintura eletrostática na cor “branco”.

As especificações das instalações elétricas obedecem ao respectivo projeto.

Prever:

Tomadas 220 V e 127V, todas identificadas e aterradas;

As luminárias deverão seguir projeto iluminotécnico específico mas todas luminárias do Centro

Material Estelizado serão:

SLIM de LED, toda LACRADA, marca L&D ou similar, de 40W com 3200 lumens.

10.2 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

10.2.1 LOUÇAS SANITÁRIAS

O sanitário destinado aos funcionários da área limpa terá louça de boa qualidade, na cor branca, marca DECA, linha RAVENA ou similar.

10.2.2 METAIS SANITÁRIOS

Em todas as pias de cuba inox terão torneiras de mesa, nas áreas de atendimento à pacientes, serão utilizados misturadores monocomando da marca Wog, sendo o “Clínico” com alavanca de metal, referência 6456005, quando for de apoio na bancada, e quando preso na parede o modelo “Clínico” = referência 6445014, marca Wog.

Para os lavatórios da área de serviço, serão utilizadas torneiras da linha “Profissional”, de parede, em aço inox, referência 578012, da marca Wog;

Os registros deverão ser da mesma marca e padrão das torneiras.

O sifão e tubulação dos lavatórios aparentes também deverão ser cromadas.

Em todas as pias, lavatórios, expurgos e tanque DML serão utilizados fechos hídricos – sifões – e ralos com tampa de fechamento escamoteável.

Nas torneiras dos pontos (bancadas e pias) em que é exigida instalação de água quente, o Aquecimento da água será elétrico sob as bancadas e pias, porém essas torneiras serão tipo “de alavanca”.

10.2.3 ACESSÓRIOS

Os acessórios das pias de inox, do sanitário e dos lavatórios soltos tais como: papelreira, toalheiro, dispensário de sabonete líquido, porta-toalhas, etc, deverão ser de sobrepor em ABS na cor branca.

10.3 REDE DE TELEFONIA E DE COMPUTAÇÃO/ LÓGICA

Estas duas redes devem obedecer ao projeto específico.

10.4 SISTEMA de CLIMATIZAÇÃO _AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO

Este sistema deve obedecer ao projeto específico.

Para atender a todas as exigências de legislação, optou-se por um sistema de Ar Condicionado com renovação de ar, tipo “Cassetes”, sistema de expansão direta ou indireta com filtragem mínima e troca de ar com o exterior, sendo a razão de ar externa de acordo com as normas definidas pela ANVISA e NBR 7256

A Sala de Recepção e Limpeza (de matérias e equipamentos), área dita “SUJA” e o DML terão troca de ar exterior através de SISTEMA DE EXAUSTÃO FORÇADA, COM ACIONAMENTO AUTOMÁTICO ao interruptor de luz/ luminária.

Na Sala de ESTERILIZAÇÃO acima da AUTOCLAVE haverá uma EXAUSTÃO permanente.

Assim como na Sala de DESINFECÇÃO QUÍMICA, também haverá um sistema de exaustão.

Todo CME terá AR CONDICIONADO CENTRAL, com renovação de ar e troca de ar com o exterior, sendo a razão de ar externa de acordo com as normas definidas pela ANVISA e NBR 7256.

Todos os ambientes terão renovação de ar (por insuflamento ou exaustão). Todos os ambientes serão atendidos pelos parâmetros básicos de projeto de ar condicionado definidos pela NBR 16401/08 e NBR 7256 e RDC 50/2002 da ANVISA.

NBR 7256 – TABELA A.1 PARÂMETROS DE PROJETO

AMBIENTES	NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO A CONTROLAR	TEMPERATURA (°C)	UMIDADE RELATIVA (%)	VAZÃO MIN. DE AR EXTERIOR (m ³ /h)/m ²	VAZÃO MIN. DE AR TOTAL (m ³ /h)/m ²	NÍVEL DE PRESSÃO	FILTRAGEM MÍNIMA DE INSUFLAMENTO	NÍVEL DE RUÍDO dB(A)
CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO									
ÁREA PARA RECEPÇÃO, DESCONTAMINAÇÃO E SEPARAÇÃO DE MATERIAIS	1	AgB, AgQ				18	(-)	-	
ÁREA PARA LAVAGEM DE MATERIAIS	1	AgB				18	(-)	-	
ÁREA PARA PREPARO DE MATERIAIS E ROUPA LIMPA	1	AgB				18	-	-	
ÁREA PARA ESTERILIZAÇÃO FÍSICA	1	AgB				36	(+)	G3	
SALA DE ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS E ROUPA ESTERILIZADOS	1	AgB	21–25	30–60	6	12	(+)	G3	
SALA DE DESINFECÇÃO QUÍMICA LÍQUIDA	1	AgB, AgQ				18	(-)	-	

OBSERVAÇÕES:

- As áreas de apoio, próprias a cada uma das atividades, estão exatamente como exige a Legislação RDC50/2002 e RDC 15/2012.
- As torneiras dos lavatórios de higienização são do tipo fechamento automático, isto é, sem uso das mãos.
- Elétrica de EMERGÊNCIA – algumas tomadas e lâmpadas das enfermarias, quartos, postos de enfermagem e sua área de serviços estarão ligados ao gerador do Hospital.
- Elétrica Diferenciada - Todas as enfermarias terão pelo menos uma tomada com instalação elétrica diferenciada, ED, conforme capítulo 7 da RDC-50/02.
- Aparelhos de Climatização com regulagem de temperatura e umidade possuem troca de ar com o exterior: (renovação do ar).
- Rede de Gases medicinais (PISTOLA de ar comprimido medicinal) para uso da lavagem e secagem de instrumentos e materiais deverá ser uma rede canalizada e esta rede embutida nas paredes e/ou nos forros.



- A Lavadora Ultrassônica será adquirida do tipo estabelecido pelas legislações pertinentes para as necessidades adequadas ao uso do Hospital São José.
- A Autoclave será utilizada a existente a qual permanecerá exatamente no local em que hoje funciona, apenas será feita uma revisão e limpeza da mesma.
- Para a proteção de batidas e arranhões de carrinhos do/e/para o CME, nas paredes da circulação serão colocados na parede, na altura final de 92cm, BATE MACAS em MDF melamínico ou similar.

- **RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO CENTRO MATERIAL ESTERILIZADO-CME.**

Na área de RECEPÇÃO E LIMPEZA do CME, dita área "SUJA" haverá uma área de DESCARTE DE MATERIAL BIOLÓGICO, com Lixeira com TAMPA de acionamento por pedal, dentro dos padrões exigidos pela ANVISA e, para DESCARTE DE MATERIAIS PERFUROCORANTES, serão utilizadas as caixas PADRÃO aceito pela ANVISA para esse tipo de descarte.

- **GUARDA TEMPORÁRIA DO RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO CENTRO MATERIAL ESTERILIZADO** do Hospital São José - HSJ é feita nas Salas de Utilidades das diversas Unidades do Hospital que enviarão equipamentos e Materiais para serem Esterilizados no CME.

Nestas Salas de Utilidades das diversas Unidades do Hospital (que são compartimentos destinados à limpeza e desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizadas na assistência aos pacientes) há espaço destinado também à guarda temporária de resíduos RSS – Resíduos de Serviço de Saúde, enquanto não forem encaminhados à CENTRAL DE RESÍDUOS de Serviços de Saúde do Hospital, a qual está localizada no prédio próprio externo ao Hospital e dentro de todas as normas exigidas, no Pátio de Serviços, conforme planta de Localização 01 O DESCARTE de MATERIAL BIOLÓGICO será feito no EXPURGO DE AÇO INOX da Sala de Utilidades, o qual será executado dentro dos padrões exigidos pela ANVISA e para DESCARTE DE MATERIAIS PERFUROCORANTES serão utilizadas as caixas PADRÃO aceito pela ANVISA para esse tipo de descarte.

- **COLETA INTERNA E TRANSPORTE**

A coleta interna consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o abrigo de resíduos destinados à apresentação para a coleta externa. É realizada em sentido único, não coincidente com períodos de maior fluxo de pessoas.

Grupo A - Os resíduos do grupo A são recolhidos todos os dias da semana 08:00, 13:30 e 17:00 horas. Pelo tamanho do estabelecimento, este recolhimento é efetuado pelas funcionárias treinadas da higienização para o recolhimento destes resíduos. Estas funcionárias, providas de luvas de borracha, máscara e óculos de proteção fazem o recolhimento nos diversos setores do hospital, com encaminhamento ao depósito temporário. Estes resíduos são coletados quinzenalmente pela empresa Ambientuus.

Grupo B - Os resíduos do grupo B gerados serão encaminhados ao depósito temporário, onde são recolhidos quinzenalmente pela empresa Ambientuus.

Grupo D - Os resíduos do grupo D são recolhidos diariamente para o depósito temporário até o momento da coleta pela empresa licenciada pelo Município. A coleta é realizada pela empresa Cone sul Soluções Ambientais Ltda; nas segundas e sextas-feiras.

Grupo E - Os resíduos perfuro cortantes permanecem armazenados em seus locais de geração, acondicionados em recipientes próprios. Quando estão no limite de sua capacidade (indicada na parte externa do recipiente), segue o procedimento adotado para o recolhimento de resíduos do grupo A. Estes resíduos são coletados quinzenalmente pela empresa Ambientuus.

- **ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO**

O armazenamento temporário do Hospital São José fica localizado em local com chave e identificado com símbolos sobre os materiais armazenados no local, com a placa de sinalização, na Entrada: "CENTRAL DE RESÍDUOS".

Anexo Planta baixa da localização do local de guarda temporária dos resíduos dos serviços de Saúde (RSS).





PREFEITURA DE TAQUARI

- **COLETA EXTERNA E TRANSPORTE**

Após o acondicionamento os resíduos do grupo D são coletados nas segundas e sextas-feiras serviço de limpeza urbana credenciada pelo Município (Conesul Soluções Ambientais Ltda).

- Em anexo contrato com empresa coletora dos resíduos Hospitalares (AMBIENTUUS e CONESUL).

IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. QUANTO ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE CONFORTO - as instalações ordinárias e especiais seguirão as orientações descritas na RDC 050/02.
 - 1.1 Conforme a utilização de cada compartimento, as condições de conforto Higrotérmico e Qualidade do Ar estão sendo atendidas, tanto natural quanto mecanicamente.
 - 1.2 O Conforto acústico nos vários ambientes da edificação, de acordo com as atividades previstas, é atendido com eficiência.
 - 1.3 Referente ao Conforto Luminoso, conforme determinado e de acordo com as atividades exercidas em cada compartimento é respeitado plenamente, sendo em alguns ambientes provenientes de fonte natural enquanto que em outros de fonte artificial.
2. QUANTO AO ABASTECIMENTO
 - 2.1 O abastecimento de água é fornecido pela rede pública, passando pelos reservatórios superior e inferior do prédio do HSJ.
 - 2.2 O abastecimento de energia elétrica para o prédio é fornecido pela rede pública; toda Rede elétrica terá de ser estabilizada – rede elétrica Diferenciada (ED), conforme exige a RDC 50/2002.
 - 2.3 O HOSPITAL SÃO JOSÉ de TAQUARI possui GERADOR DE EMERGÊNCIA PRÓPRIO, no SUBSOLO.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. VISTORIA E FISCALIZAÇÃO

Os engenheiros autores do projeto têm o direito de vistoriar a obra para verificar que esta esteja sendo executada de acordo com o projeto por eles elaborado.

Sempre que necessário poderá ser solicitada alteração de qualquer especificação, desde que acordada com a Direção do HOSPITAL SÃO JOSÉ E PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, anteriormente.

2. ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente concluída, limpa, e desimpedida de materiais e entulhos.

Taquari, 21 de Fevereiro de 2019.

Eng Civil Flávio de Andrade
CREA 111653

Secret. Planej Cláudio Santos

Diretor HSJ

RT CME



Centro Administrativo Celso Luiz Martins | Rua Osvaldo Aranha, nº 1790
Bairro Centro | Taquari-RS | CEP: 95860-000
CNPJ: 88.067.780/0001-38 | Fone (51) 3653.6200
E-mail: gabinete@taquari.rs.gov.com.br

